

MYCOVAX MS-H

Vacina viva atenuada USO VETERINÁRIO

Ingrediente ativo: Cada dose contém ≥ 10 CCU* Mycoplasma synoviae, cepa MS-H, viva, atenuada e termosensível.

* Unidades de Viragem de Cor

Indicações: Indicado como auxiliar no controle de doença respiratória crônica (DRC), aerossaculite e sinovite causadas por M. synoviae (MS) em aves suscetíveis (livres de MS). Vacinar poedeiras comerciais com MYCOVAX® MS-H, para a proteção contra M. synoviae (MS), antes do desafio de campo MS, para melhor desempenho e menor suscetibilidade a doenças bacterianas oportunistas tais como: colibacilose, estafilococos e a cólera aviária durante a fase de produção. A MYCOVAX® MS-H também pode auxiliar no controle da transmissão de cepas de campo de MS em lotes de aves infectadas, sendo parte integrante de programas de erradicação de micoplasmas (MS) em granjas com alojamento de aves de diferentes idades. Os testes de inocuidade demonstraram que a cepa vacinal MS-H é apatogênica em aves. A transmissão horizontal pode ocorrer entre as aves alojadas em um mesmo galpão.

Apresentação: MYCOVAX® MS-H é comercializada congelada em frasco gotejador plástico de 30 mL, suficientes para 1.000 doses para administração pela via ocular.

LEIA AS INSTRUÇÕES COM ATENÇÃO

INSTRUÇÕES DE USO

Contra-indicações: Este produto é contra-indicado para a vacinação de aves enfermas. Este produto é contra-indicado para a vacinação de aves que estejam sendo submetidas à medicação com antimicrobianos para inibição da multiplicação de M. synoviae, como por ex. Tetraciclina, Tiamulina, Tilosina, Enrofloxacina, Lincospectina, Gentamicina ou antibióticos macrolídeos. Não vacinar aves de estabelecimentos avícolas classificados pelo PNSA como controle permanente.

Precauções

- MYCOVAX® MS contém microorganismos vivos, sendo que a conservação e a administração corretas são fundamentais para a obtenção de bons resultados no seu uso.
- Não recongele a MYCOVAX® MS-H.
- Pare a administração de antibióticos no lote por um intervalo equivalente ao período de retirada recomendado antes da vacinação e não os utilize após a vacinação.
- Nos casos em que é necessário o uso de antibióticos, dê preferência a agentes sem ação contra micoplasma, tais como penicilina, amoxicilina ou neomicina. Eles não podem ser administrados por um prazo de 2 semanas após a vacinação.
- Não dilua a vacina. Quando descongelada, ela deve ser utilizada na forma em que é comercializada.

Dosagem e Administração

- As aves são geralmente vacinadas entre 6 e 14 semanas de vida, sendo 4 semanas a idade mínima para o uso eficaz da vacina.
- Administração pela via ocular.
- Deve-se vacinar todas as aves do lote.
- A vacinação precisa ser feita uma única vez, não sendo necessária nem recomendada a revacinação.

Instruções gerais

- As aves devem ser antes submetidas a teste para identificar infecção por MS. Em geral, para se verificar a presença de MS no lote, é feito o teste de soro aglutinação rápida em placa em amostras de sangue num prazo de 24 horas após a coleta.
- Os responsáveis pela vacinação devem contatar o serviço de laboratório para orientações sobre a coleta e o número de amostras de sangue necessárias.
- Só podem ser vacinados lotes que não estejam recebendo antibióticos contra MS.

- A vacinação deve ser realizada em aves livres de MS, no mínimo 3 semanas antes da exposição esperada da cepa de MS de campo.
- A vacinação pode coincidir com outras práticas de manejo do lote (por ex.: debicagem, administração de outras vacinas, tais como: Vacinas víricas, bacterianas, vivas e inativadas).

Método de Vacinação

- Descongele os frascos fechados em água (volume 5 a 10 L) aquecida (35°C) e utilize-os em um período máximo de 2 horas após o descongelamento. Agite levemente o conteúdo do frasco, durante o descongelamento. Vire o frasco de cabeça para baixo várias vezes após o descongelamento para garantir a homogeneização do conteúdo.
- Se mantido em temperatura ambiente, utilize todo o conteúdo imediatamente.
- Retire o lacre de alumínio e a tampa de borracha antes de inserir o gotejador fornecido junto com a vacina. Cada gota contem ~30 microlitros da vacina.
- Segure a ave com a cabeça inclinada para um lado.
- Vire o frasco-gotejador de modo que uma única gota se forme e caia no olho aberto da ave, distribuindo suavemente pela superfície. A gota e a ponta do gotejador NÃO podem tocar a superfície do olho da ave.
- A ave deve piscar antes de ser solta.

PERÍODO DE RETIRADA: Zero (0).

INFORMAÇÕES PARA A SEGURANÇA DOS USUÁRIOS: Em caso de respingo acidental nos olhos do vacinador, deve-se lavar bem os olhos e o rosto com água para evitar possível reação aos componentes do meio de cultura.

PRIMEIROS SOCORROS: Em caso de exposição acidental, procure imediatamente atendimento médico.

INSTRUÇÕES PARA CONSERVAÇÃO: Conserve MYCOVAX® MS-H sempre ao abrigo da luz solar. Para o armazenamento de longo prazo MYCOVAX® MS-H deve ser conservada à temperatura de -70°C ou abaixo. Para o armazenamento de curto prazo (no máximo 4 semanas) MYCOVAX® MS pode ser conservada em freezer doméstico horizontal (à temperatura de -18°C ou abaixo)

DESCARTE: Inative a vacina não utilizada em solução desinfetante (por ex. água sanitária à base de cloro). Descarte a vacina inativada e os frascos vazios, embrulhando-os em papel e colocando-os no lixo. Se houver derramamento, absorva o líquido com uma esponja ou pano e incinere-o(a). Trate a superfície com um desinfetante (por ex. água sanitária à base de cloro).

CUIDADO: A capacidade da vacina conferir bons resultados depende de muitos fatores, inclusive condições de conservação, administração e manejo pelo usuário, saúde e capacidade de resposta individual das aves e o tipo de exposição a campo. Portanto, deve-se seguir atentamente as instruções de uso. Manter este ou qualquer outro medicamento longe do alcance de crianças ou animais domésticos

Proprietário e Fabricante: BIOPROPERTIES Pty Ltd - Austrália
Representante exclusivo no Brasil, Importador e Distribuidor: Merial Saúde Animal Ltda.
CNPJ 57.600.249/0001-55 - Fazenda São Francisco - Paulínia - SP